VIAGENS CORPORATIVAS BATEM RECORDE EM 2024 COM R$ 131 BILHÕES, ALTA DE 5,5% EM RELAÇÃO A 2023.

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em colaboração com a ALAGEV – Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas, aponta um gasto recorde das empresas no Brasil com serviços de turismo, em 2024, totalizando R$ 131 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior e o maior patamar da série iniciada em 2011. No último ano, houve um incremento absoluto de R$ 6,8 bilhões.

Em uma análise agregada com outro indicador da FecomercioSP, referente ao faturamento nacional do turismo, estima-se que o setor corporativo tenha representado 63% do total em 2024.

O mês de dezembro também foi positivo para as viagens corporativas, registrando um aumento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e um faturamento de R$ 8,8 bilhões, um recorde para o mês na série histórica.

Os bons resultados do setor refletem o crescimento mais robusto da economia brasileira, que, em 2024, deve encerrar o ano com uma alta de 3,5%, bem acima da projeção inicial de 2%. Esse crescimento impulsiona naturalmente os gastos com viagens devido ao aumento das atividades comerciais em diversas áreas, uma vez que todos os grandes setores da economia — comércio, serviços e indústria — apresentaram expansão.

No entanto, vale ressaltar que o crescimento do PIB acima do esperado não se deve a um aumento nos investimentos, mas sim a estímulos fiscais do governo, com ampliação dos gastos acima do crescimento da receita. Esse cenário gera

preocupações de longo prazo em relação ao déficit nas contas públicas, à expansão da dívida pública e, consequentemente, à inflação e às taxas de juros.

Com a demanda aquecida, houve impactos também sobre os preços. A hotelaria, por exemplo, registrou um aumento médio de aproximadamente 10% nas tarifas em 2024, conforme dados do IBGE e do FOHB. A inflação nos serviços de turismo também contribuiu para a elevação do LVC, uma vez que as empresas passaram a pagar mais pelos mesmos produtos.

Além da hotelaria, outros segmentos também pressionaram os preços, como o setor aéreo, a locação de veículos e o transporte rodoviário interestadual.

No caso das passagens aéreas, havia receio de que a escalada do dólar, que chegou a R$ 6,30, impactasse ainda mais os preços. De fato, houve um aumento, impulsionado principalmente pelo custo do querosene de aviação (QAV). Conforme indicado no gráfico anexo, o preço do QAV subiu de um patamar pouco abaixo de R$ 3,50 por litro para pouco mais de R$ 4,00 por litro. No entanto, esse nível não difere significativamente do registrado entre abril e setembro de 2023.

Agora, com o câmbio oscilando ao redor de R$ 5,80, a pressão sobre os preços dos bilhetes diminuiu. Assim, as passagens aéreas continuarão em patamares elevados, mas dentro de um nível ao qual o empresário já está habituado. Há, no entanto, preocupações sobre possíveis impactos nos preços e na oferta com a fusão da Gol e Azul, mas os efeitos desse processo devem ser sentidos no médio e longo prazo.

O resultado de 2024 ficou alinhado com as projeções da GBTA, que estimava um crescimento de 6% para o Brasil. Apesar das diferenças metodológicas, a tendência se confirmou.

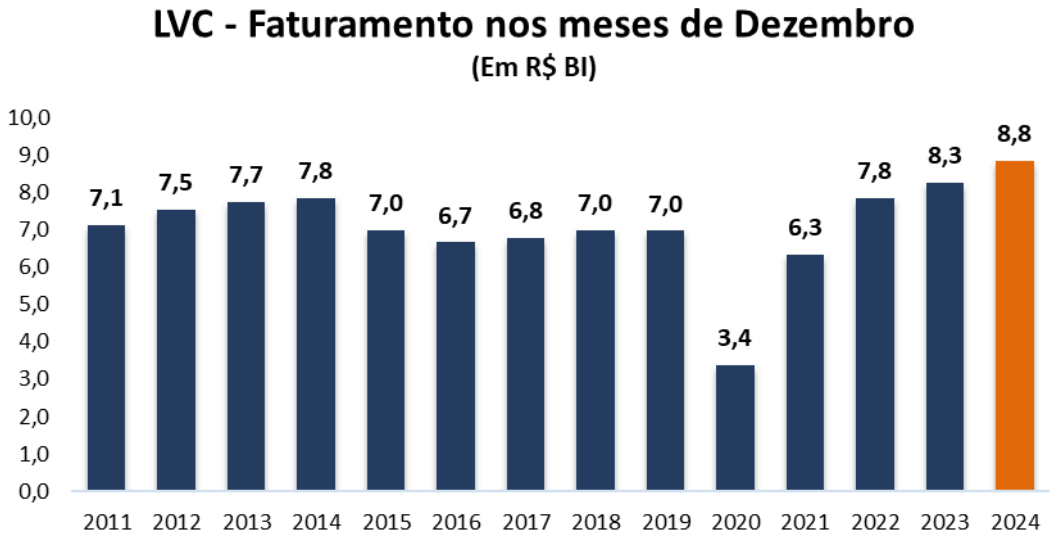
Para 2025, conforme análise da FecomercioSP, a expectativa é de mais um ano positivo, impulsionado pelo carry-over (efeito de carregamento) das variáveis de 2024. A economia deve crescer em torno de 3% na primeira metade do ano, embora possa desacelerar no segundo semestre devido ao impacto do aumento dos juros. A projeção inicial aponta para um crescimento de 4% nas viagens corporativas, mais um recorde histórico.

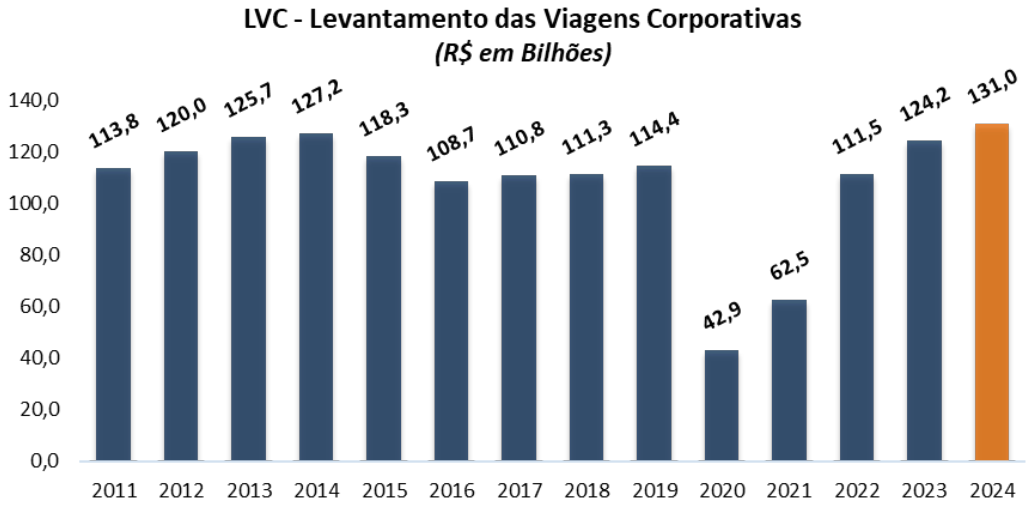
LEVANTAMENTO DE VIAGENS CORPORATIVAS - LVC			
DEZEMBRO - FATURAMENTO (em R$ Bilhões)			VARIAÇÃO
PERÍODO	*2023*	*2024*	*2024/ 2023*
MÊS	8,3	8,8	*6,8%*
ACUMULADO NO ANO	124,2	131,0	*5,5%*

FONTE: IBGE

Cálculos: FecomercioSP e ALAGEV

Valores a preços de Jan/25

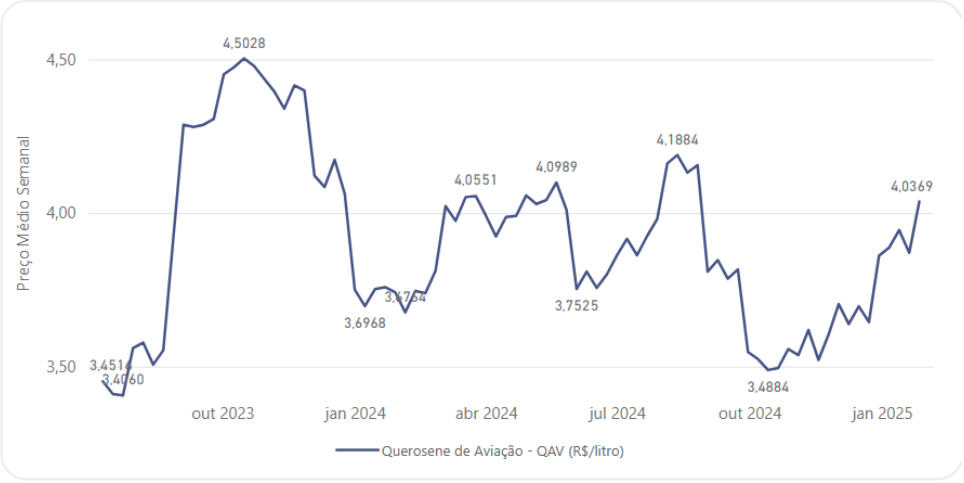




	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
FATURAMENTO DE VIAGENS DE NEGÓCIOS (R$ mil)	8.262.381	7.547.660	10.707.999	11.642.907	11.166.956	11.232.853	11.647.969	7.717.370	12.305.873	12.313.621	12.826.078	13.040.292	8.825.270
VARIAÇÕES ANUAL T/T-12	5,5%	5,4%	5,0%	4,2%	3,5%	2,3%	4,9%	6,1%	8,2%	6,8%	7,0%	5,9%	6,8%
VARIAÇÕES ACUMULADA EM 12 MESES	11,4%	10,3%	7,4%	6,4%	5,7%	5,2%	4,8%	4,7%	5,2%	5,5%	5,6%	5,4%	5,5%
VARIAÇÃO TRIMESTRAL	6,5%	6,7%	5,2%	4,8%	4,2%	3,3%	3,5%	4,2%	6,4%	7,2%	7,3%	6,5%	6,5%

FONTE: IBGE
Cálculos: FecomercioSP
Valores a preços de Jan/25

Preço médio do Querosene (QAV)



Fonte: ANP

Nota metodológica:

O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE